

ARTIGO

Junji Abe



Foco na qualificação

Não basta a recuperação econômica do País. É vital que as pessoas estejam preparadas para as exigências do mercado de trabalho. Quando assumi a Prefeitura de Mogi das Cruzes, em 2001, o CIP (Centro de Iniciação Profissional) oferecia poucas 280 vagas em apenas dois cursos, em endereço único. Encerramos a gestão, em 2008, atendendo 18 mil pessoas por ano em mais de 80 cursos gratuitos, em três pontos fixos, e dezenas de outros descentralizados.

Vale destacar também a importância de unidades como o Senai mogiano e a agência regional do Sebrae-SP, além de programas do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) que implantei, enquanto presidente do Sindicato Rural local.

Falo um pouco da chegada da agência do Sebrae-SP ao solo mogiano. Em 1996, como deputado estadual, recebi apoio do saudoso Mário Covas a fim de que a unidade viesse para a Cidade. Até então, o atendimento concentrava-se em São José dos Campos. A mudança impulsionou extensa gama de cursos e programas de profissionalização dos agentes do mercado informal que se transformaram em microempresários mogianos.

Já em meu tempo como prefeito, a administração municipal também

criou um Posto de Emprego e Qualificação para agilizar oferta e colocação de mão-de-obra. A Cidade já tinha uma Etec. Ganhou uma Fatec, uma Intec (Incubadora Tecnológica) e uma unidade do Banco do Povo para garantir crédito aos microempreendedores.

O atual prefeito Marco Bertaioli (PSD) deu continuidade aos avanços, ampliando investimentos em cursos de qualificação profissional, por meio do Crescer, que atende em quatro endereços.

Garanto que muitos jovens começaram a trabalhar depois de frequentar cursos como informática. Gente já empregada consegue promoção ao concluir aprendizagem ligada às áreas em que atua. Há inúmeras pessoas que aprenderam ofício e se tornaram microempreendedoras, inclusive trabalhando em casa. Os cursos também são oportunidade gratuita de aprender mais. Quanto às vagas de emprego, o caos econômico não durará para sempre. É preciso estar preparado para quando as empresas voltarem a contratar, mantendo o foco na qualificação.

Junji Abe é empresário do setor agrícola e ex-prefeito de Mogi das Cruzes